

RESUMO DO CONSELHO GERAL (CG) de 13/12/2018

Ordem de trabalhos:

- 1 - Tomada de posse dos representantes ao Conselho Geral - 2018-22;
- 2 - Eleição do Presidente do Conselho Geral;
- 3 - Cooptação dos representantes da Comunidade Local;
- 4 - Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento de 2019;
- 5 - Outros assuntos.

Ponto 1

Foi dada posse, pela presidente cessante, aos membros que compõem o Conselho Geral, exceto aos representantes da Comunidade Local, a saber:

Representantes	Nome
Pessoal Docente	Ana Paula Monteiro de Andrade B. Pereira
	Adriana Fernandes
	Armindo Domingos Geraldes Batista
	Isabel Maria Ferreira Almeida
	Liliana Maria O. Cardoso Simões Domingues
	Manuela Bastos
	Teresa Hermínia Liz Vieira
Pessoal Não Docente	Ana Isabela Abreu
	Laurinda Espírito Santo
Pais / Encarregados de Educação	Carla Antunes Alves - APEEL
	Pedro Almeida - APEB
	Lia Marisa Rodrigues Moreira - APEJ
	Mónica Almeida - APEPES
	Sandra Candeias - AEERDL
Alunos	Catarina Aguiar Gonçalves
Município	Paulo Agostinho - Câmara Municipal de Lisboa
	Ricardo Varela - JF Alvalade
	Ana Vieira - JF Arroios

Ponto 2

Foi eleita, por unanimidade, como presidente do Conselho Geral, a professora Liliana Domingues.

Ponto 3

Ficou decidido que seriam convidadas as seguintes entidades: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e caso este decline o convite será endereçado ao LNEC; Clínica da Juventude/Hospital Psiquiátrico Júlio de Matos ou o Instituto Português do Sangue, seguindo-se a mesma metodologia; INATEL ou a Culturgest.

Ponto 4

O Conselho Geral entendeu que deveriam ser tidas em consideração as seguintes linhas orientadoras para a elaboração do orçamento de 2019:

1. O Conselho Administrativo baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência deverá continuar a tomar as medidas necessárias para uma gestão rigorosa da despesa, reorientando-a de modo a permitir a satisfação das necessidades do Agrupamento.
2. Reforçar os recursos materiais de suporte à atividade letiva, nomeadamente materiais de desgaste, pedagógico/didáticos e equipamentos de forma a apetrechar adequadamente as salas de aula.
3. Proceder à manutenção da rede informática e multimédia existente na Escola, de forma a adequá-la às necessidades (hardware e software). Manter o acesso dos meios informáticos a toda a comunidade.
4. Consignar as verbas necessárias à realização das atividades previstas no PAA que necessitem de apoio financeiro, designadamente as que concorram para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento;
5. Reforçar a ação social escolar a fim de poder dar resposta às crescentes carências dos alunos com maiores dificuldades, de forma a prevenir casos de exclusão social.
6. Apoiar o trabalho desenvolvido pelas bibliotecas escolares do agrupamento prevendo verbas para o desenvolvimento do seu plano de ação e para a renovação e reposição do seu espólio documental.
7. Proceder à reparação/manutenção das instalações da Escola Básica Eugénio dos Santos nomeadamente, as salas de aula - pintura, chão, janelas, estores e mobiliário e a Ludoteca, criando condições mais acolhedoras para o trabalho de alunos, de professores e dos assistentes técnicos operacionais.
8. Continuar a propiciar a rentabilização de espaços e equipamentos existentes no Agrupamento.

A representante dos pais e encarregados de educação da APEPES questionou se será possível alcançar todos os princípios sugeridos, já que a Escola Eugénio dos Santos apresenta condições muito degradadas. Afirmou também que a Associação de Pais tem alguns recursos financeiros e que estão disponíveis para financiar os projetos dos alunos apresentados no Orçamento Participativo. Comprometeu-se também a colaborar no pedido de orçamentos para eventuais obras a realizar.

A professora Adriana Fernandes demonstrou a sua preocupação pelo facto do parque informático estar muito degradado e obsoleto e haver forte probabilidade de qualquer dia deixar de funcionar.

A representante dos alunos informou que na Assembleia de Delegados foi referido que há empresas que doam equipamento informático e que seria uma iniciativa a ter em conta.

A diretora solicitou às associações de pais para que colaborassem no levantamento de empresas que estariam em condições de poder doar material informático. Informou que têm procedido à substituição das caixas de rede informática e trocado alguns componentes. Mais informou que é gasta alguma verba financeira para reforço alimentar, para visitas de estudo e em algum material escolar.

Concluiu-se que estas linhas orientadoras não pretendem ser restritivas, mas definir e orientar uma política que conduza à prossecução dos objetivos que estão definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e que contribua, acima de tudo, para a melhoria da qualidade do ensino prestado e para a melhoria dos resultados escolares.



Ponto 5

Foi constituída a comissão especializada para analisar um recurso, entroposto pelo encarregado de educação de um aluno, sobre a decisão final de aplicação de medida disciplinar.

Considerou-se que a forma mais eficaz de circular a informação será sempre partindo da direção, para os diretores de turma e destes para os pais.

A Presidente, Lílina Domingues

A Secretária, Isabel Almeida